



PLENILÚNIO DE LEÃO

(Lua Cheia 23/07/2021 às 23:37 hora local de Argentina e Brasil)

*“QUANDO UMA CRISE HUMANA E UMA CRISE HIERÁRQUICA COINCIDEM, EMERGE UM MOMENTO DE OPORTUNIDADE. QUE O GRUPO RESPONDA.”*

*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

## **DESAPEGO, DESAPAIXONAMENTO, DISCRIMINAÇÃO**

Estações de poder existem e foram estabelecidas como resultado do trabalho dos diversos Salvadores Mundiais. Estas estações de poder devem ser contatadas pela humanidade à medida que o tempo transcorre, como resultado de sua reconstituição individual (em pequena escala) das aproximações cósmicas, ou dos toques de divindade, dramaticamente projetados pelos Avatares cósmicos, o *Buda* e o *Cristo*. Porque o Cristo Se aproximou mais da humanidade ao focar energia divina no plano astral por meio de Sua aquiescência divina, Ele é o Primeiro Iniciador.

*... Intervalo Breve de Silêncio...*

De um ponto de vista, estes dois centros de força constituem os Templos de Iniciação através dos quais todos os discípulos têm que passar. Esta passagem é o tema da nova religião vindoura.

*... Intervalo de Silêncio...*

No Templo do plano mental o *Buda* preside, e ali consumará Sua obra inconclusa. No Templo do plano de sentimento senciente e de aspiração amorosa o *Cristo* preside, pois este é o Templo dos processos iniciáticos mais difíceis.

*As Quatro Nobres Verdades*

A existência no universo fenomênico é inseparável de sofrimento e da dor.

---

A causa de sofrimento é o desejo pela existência no universo fenomênico.

A cessação do sofrimento é obtida pela erradicação do desejo pela existência fenomênica.

O Caminho para a cessação do sofrimento é o nobre caminho óctuplo.

*... Intervalo de Silêncio...*

Foi a conscientização da urgência da necessidade do homem de ser resgatado de sua própria natureza-desejo que levou o Cristo a enfatizar a necessidade de buscar o bem do vizinho à diferença do bem próprio, e aconselhar a vida de serviço e de autossacrifício, de autoesquecimento e de amor a todos os seres. Somente desta maneira a mente do homem e “o olho do coração” podem se afastar das próprias necessidades e satisfação, e se voltar para as demandas mais profundas da própria raça.

ii

*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

*Um Cabal Ponto de Vista...* se refere à função da alma como Observador nos três mundos e ao panorama cabal amplo como o que semelhante observador gradualmente alcança. Isto é ocasionado pelo desenvolvimento das duas qualidades de desapego e discriminação. Estas duas qualidades, quando são expressas no Caminho da Evolução Superior, tornam-se Abstração e Vontade-para-o-bem.

Um cabal ponto de vista —como é experimentado em níveis da alma— indica a eliminação de todas as barreiras e a liberação do discípulo da grande heresia de separatividade; ele criou, portanto, um canal desobstruído para a afluência de amor puro. Perfeita autoconfiança, vista do mesmo nível, eliminou todos os impedimentos e os fatores emocionais que até agora haviam bloqueado o canal, preparando assim o caminho para que o Observador veja verdadeiramente; o discípulo então atua como um canal límpido para o amor.

iii

*... Intervalo de Silêncio Profundo...*



Trabalho grupal, bem grupal, conhecimento grupal, contato grupal com o divino, salvação grupal, compreensão grupal e relação grupal com Deus e a Hierarquia Espiritual. Tudo isto indica progresso.

iv

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Aquilo que é o quinto em ordem está destinado a ser o instrumento, o veículo ou o fator implementador para o segundo. A Mente Universal, ao atuar através de todos os planos da nossa vida planetária consciente, é o agente criador e o fator construtor-de-forma que faz possível a revelação do amor.

*...Intervalo de Silêncio...*

Esta energia de raio opera sempre em conexão com a Lei de Cisões. Hoje, tremendas cisões entre o passado e o presente são procedentes. A importância desta declaração está no fato de que —pela primeira vez na história humana— a humanidade percebe a cisão no *momento* em que está sendo ocasionada. Até agora, as cisões foram notadas durante uma retrospectiva histórica. Hoje, todos os homens em todas partes são conscientes do fato que a antiga ordem, as antigas culturas e civilizações, estão rapidamente desaparecendo e eles estão universalmente clamando pelo novo. Em todas as partes, os homens estão assentando a base para a nova ordem...

Antes que a humanidade possa passar pela Iniciação da Transfiguração, a nova ordem mundial deve estar funcionando e a civilização futura deve estar em seu ponto mais alto. É inútil que considere com vocês esta terceira iniciação em conexão com a humanidade como um todo, ou seu processo iniciático preparatório ou subsequente. Tudo isto está demasiado à frente para que o considere, inclusive a humanidade avançada; no entanto, há discípulos avançados que estão se preparando para esta iniciação, assim como há alguns poucos que estão passando pelo processo iniciático prévio à tomada da quarta iniciação.

v

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

O segredo para todos os aspirantes é cultivar a atitude do espectador e do observador silencioso, e permitam-me enfatizar a palavra *silencioso*. Grande parte do trabalho mágico é anulada porque o trabalhador e construtor da matéria não guarda silêncio. Por falar antecipada e excessivamente, destrói o que procurou criar, e o filho do seu pensamento nasce sem vida. Todos os trabalhadores do campo mundial devem reconhecer a necessidade do desapego silencioso, e o trabalho dos estudantes que leem estas instruções consiste em cultivar uma atitude de desapego. O desapego mental capacita o pensador a morar sempre em um lugar elevado e secreto, e deste centro de paz empreender, com calma e poder, o trabalho ao qual se propôs. Ele trabalha no mundo dos homens, ama, consola e serve; não presta atenção às simpatias e antipatias da personalidade, nem a preconceitos ou apegos; mantém-se como uma rocha de fortaleza e como uma mão estendida na escuridão para todos aqueles com os quais entra em contato. O cultivo de uma atitude pessoal de desapego, com uma atitude de apego espiritual, cortará as raízes da vida do homem, mas devolverá mil vezes tudo aquilo que cortou.

vi

*...Intervalo de Silêncio...*

“Uma linha de fogo entre dois pontos chamejantes. Uma corrente de água azul —novamente uma linha— emergindo da terra e terminando no oceano. Uma árvore com raiz em cima e flores embaixo.

“Fora do fogo, e sempre no ponto do meio, aparece o olho de Deus (Shiva). Na corrente, entre os dois extremos, ali flutua o olho da visão —um fio de luz une os dois.

“Profundo na árvore, entre a raiz e as flores, o olho é visto novamente. O olho que sabe, o olho que vê, o olho diretor —uno feito de fogo, um fluido como o mar e dois que olham daqui para ali. Fogo, água e a terra— todos necessitam de ar vital. O ar é vida. O ar é Deus.”

vii

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

“O homem respira profundamente”. Esta frase cobre vários aspectos do viver rítmico. É a fórmula mágica para a ciência do pranayama. Cobre a arte da vida criadora. Sintoniza um homem com a vida palpitante do próprio Deus, e isto mediante o desapego e a reorientação.

viii

*...Intervalo de Profundo Silêncio...*

O desapego é a liberação da ânsia por todos os objetos de desejo, sejam terrenos ou tradicionais, daqui ou do além. A consumação deste desapego resulta no conhecimento exato do homem espiritual, liberado das qualidades ou gunas.

ix

O caminho da discriminação, o método de desapaixonamento e a disciplina da vida foram simplificados e aclarados pelos ensinamentos dos últimos dois mil anos e através dos muitos livros escritos para enfatizar os ensinamentos do Cristo e do Buda. Através de uma correta compreensão destes, é possível fazer a escolha correta, e o que não deveria ser querido nem desejado pode ser “rejeitado”. Mais de um estudante sensato (como os que lerão este Tratado) acharam benéfico anotar por si mesmos sua própria compreensão pessoal das quatro palavras:

Discriminação. Desapaixonamento. Disciplina. Descentralização.

Uma página para cada definição deveria bastar, se incorporar verdadeiramente o pensamento mais elevado de si. ... O discípulo procura alcançar, sem paixão, dor ou sofrimento, a distinção que há entre:

1. Certo e errado.
2. Bem e mal.
3. Luz e escuridão, espiritualmente compreendidas.
4. Prisão e liberdade.
5. Amor e ódio.
6. Introversão e extroversão. Faremos bem em refletir sobre esta dualidade.
7. Verdade e falsidade.

8. Conhecimento místico e ocultista.

9. O eu e o não-eu.

10. Alma e corpo.

Muitas, muitas outras dualidades podem ser enumeradas deste modo. Tendo então descoberto o fato destes pares de opostos, a tarefa do discípulo é descobrir *o que não é nenhum dos dois*.

x

*...Intervalo de Silêncio...*

Muito se escreveu sobre o apego e a necessidade de praticar o desapego. Rogo a todos os estudantes, na urgência da situação atual, que em vez de ler, pensem sobre ele e comecem a praticá-lo e a demonstrá-lo.

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Se os trabalhadores praticarem o desapego, sabendo que a Lei atua e que o propósito de Deus deve chegar a uma conclusão final, e se aprenderem a não criticar jamais em palavra nem em pensamento, a salvação do mundo se aceleraria e seria o prelúdio da nova era de amor e iluminação.

xi

*... Intervalo de Silêncio...*

Aquilo que é o quinto em ordem está destinado a ser o instrumento, o veículo ou o fator implementador para o segundo...

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Como resultado da Iniciação da Transfiguração —o ponto culminante de desenvolvimento estritamente humano— os três tipos de energia expressos através da Tríade Espiritual podem começar —só começar— a fluir através do reflexo de si mesma nos três mundos...

- A energia diretora da mente superior é lançada ao cérebro; portanto o homem no plano físico é guiado, dirigido e controlado pelo propósito grupal e pelo plano hierárquico.

- A energia iluminadora da razão pura, emanando do plano búdico, se derrama e desce ao esclarecido e organizado corpo de resposta sensível que é tudo o que resta do que foi chamado de corpo astral. Isto produz uma condição completamente livre do glamour e a criação de “um límpido remanso de tão razoável resposta ao amor de relação divina” que o iniciado se torna um sensível revelador desse amor.
- A energia dinâmica do plano átmico (o aspecto mais elevado da Tríade Espiritual) se derrama na mente e começa lentamente a revelar a vontade-para-o-bem, que é essencialmente a vontade de Deus.

Por trás destas três diferenciações que são todas expressões ou aspectos da mente divina ou mente universal, o iniciado tenuemente sente ou chega a perceber conscientemente o que foi denominado de Mônada ou Espírito ou Vida.

xii

*...Intervalo de Profundo Silêncio...*

Pela discriminação —uma faculdade do corpo mental concreto— os corpos inferiores se treinam na arte de distinguir a ilusão do centro da realidade, o real do irreal, o eu do não-eu... Quando o homem capta rapidamente a verdade em tudo com que entra em contato e, de maneira automática, opta pela verdade, pelo real, aprende então a lição seguinte, a ação jubilosa, e o caminho da beatitude se abre diante dele. Quando assim é, o caminho do ocultismo se torna possível para ele, pois a mente concreta serviu ao propósito e se converteu em seu instrumento e não em seu senhor, em seu intérprete e não em seu obstrutor.

xiii

*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

“Cegos às Quatro Verdades árias sobre as coisas, e cegos para ver as coisas como realmente são, longa foi a nossa jornada através de diversos nascimentos. Desaparecido o cordão da vida, quando estas foram vistas, Não há mais manifestação quando se corta a raiz do Mal.”

xiv

Quando o Buda esteve na Terra e alcançou a iluminação, “deixou entrar” um torrente de luz sobre o problema mundial mediante Sua enunciação das Quatro Nobres Verdades. Seu corpo de discípulos e Seus novecentos arhats formularam as quatro grandes verdades em uma estrutura de dogma e doutrina que —pelo poder do pensamento coletivo— ajudou grandemente no ataque à

ilusão mundial. Hoje o Cristo está levando adiante a mesma grande tarefa e na significação espiritual de Sua Vinda iminente, Ele e Seus nove mil arhats assestarão um segundo golpe ao glamour mundial. Para isto nos preparamos.

xv

O centro cardíaco corresponde ao “coração do Sol” e, portanto, à fonte espiritual de luz e amor. E é, neste dia e época, o centro que está recebendo a maior atenção d’Aqueles que são responsáveis pelo desenvolvimento da consciência humana. Em verdade seria possível dizer, irmão meu, que o rápido desenvolvimento deste lote é uma das razões pelas quais não foi possível evitar a guerra mundial. Em um sentido, foi um acontecimento necessário (dado o cego egoísmo da maior parte da humanidade) porque se havia tornado necessário acabar com todas as antigas formas de governo, de religião e da ordem social cristalizada.

Segundo diz A Bíblia: “o amor de Deus se derrama” no coração humano, e seu poder transformador, magnético e irradiante é essencial para a reconstrução do mundo e para o estabelecimento da nova ordem mundial.

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Na atualidade se pede a todos os discípulos que reflitam profundamente sobre o desenvolvimento do centro cardíaco e na inteligente relação entre o gênero humano e a Hierarquia, com a conseqüente resposta do homem à energia de amor, pois como um “homem pensa *em seu coração*, assim é ele”.

xvi

*... Intervalo de Profundo Silêncio prévio à Meditação Que Penetre a Luz...*

i	<i>Pensamento-Semente Ano Espiritual Áries 2008-Peixes 2009.</i>
ii	Alice Ann Bailey, <i>Psicologia Esotérica II.</i>
iii	Alice Ann Bailey, <i>Cura Esotérica.</i>
iv	Alice Ann Bailey, <i>A Exteriorização da Hierarquia.</i>
v	Alice Ann Bailey, <i>Os Raios e as Iniciações.</i>
vi	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
vii	Alice Ann Bailey, <i>Discipulado na Nova Era II.</i>
viii	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
ix	Alice Ann Bailey, <i>A Luz da Alma.</i>
x	Alice Ann Bailey, <i>Psicologia Esotérica II.</i>
xi	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
xii	Alice Ann Bailey, <i>Os Raios e as Iniciações.</i>
xiii	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
xiv	Alice Ann Bailey, <i>A Luz da Alma.</i>
xv	Alice Ann Bailey, <i>Glamour: Um Problema Mundial.</i>
xvi	Alice Ann Bailey, <i>Cura Esotérica.</i>